

ESTUDO DOS MICRORNAS 181A, 129 E 139 NA EPILEPSIA IDIOPÁTICA EM CÃES QUE REALIZAM TERAPIA MEDICAMENTOSA

Autora: Beatriz França Isaac de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

Coorientador: Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

A epilepsia idiopática é uma condição neurológica comum em cães, cuja origem genética é provável, mas ainda não completamente compreendida. MicroRNAs (miRNAs), como 181a, 129 e 139, são pequenos RNAs reguladores que desempenham um papel crucial na expressão gênica e em diversos processos celulares, incluindo diferenciação e apoptose. Este estudo investiga o papel desses miRNAs na epilepsia idiopática canina, focando na expressão dos miRNAs 181a, 129 e 139 e em sua relação com a resposta ao tratamento medicamentoso. Amostras de plasma de cães epiléticos, tratados com monoterapia ou politerapia, e de cães assintomáticos estão sendo analisadas para medir os níveis de expressão dos miRNAs. Foram coletados dados clínicos dos pacientes, como idade, raça e medicamentos que utilizam. Os resultados podem ajudar a desenvolver novas estratégias terapêuticas e identificar biomarcadores para o manejo eficaz da epilepsia canina. A pesquisa visa fornecer informações sobre o impacto dos miRNAs na doença e potencialmente abrir caminho para tratamentos mais precisos e personalizados para cães com epilepsia idiopática. Além disso, espera-se que os achados contribuam para a pesquisa científica, oferecendo uma base para estudos futuros sobre a interação entre miRNAs e condições neurológicas em animais. Atualmente a pesquisa se encontra na fase dos experimentos.